

15
abril
2015

sindusconpr.com.br

Informativo

SINDUSCONPR

Mais ideias para a construção • Gestão 2014 | 2016

Quando é hora de discutir a sucessão familiar na empresa?

O professor Manoel Knopfholz, especialista no tema e o engenheiro Fernando Fabian, diretor do Grupo Plaenge, vão explicar sobre o assunto!

leia na página 04



05 | Seminário

Como enfrentar os desafios de uma economia em recessão?

06 | Incentivo à Formalidade

Sinduscon-PR reafirma parceria com 14 entidades.

11 | Meio Ambiente

Paraná tem o primeiro comitê do país para logística reversa na construção civil.

Expediente

Diretoria Executiva
Gestão 2014/2016

Presidente

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Vice - presidente
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda)

1º Vice - presidente Administrativo
Sérgio Luiz Crema
(Amec Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Administrativo
Mayra Andrea Doria Mattana
(Doria Construções Cíveis Ltda.)

1º Vice - presidente Financeiro
Sérgio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Financeiro
Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda.)

Vice - presidentes de Áreas Técnicas

Política e Relações do Trabalho
Wladimir Mazzolla Moraes
(Lavita Engenharia Civil Ltda.)

Responsabilidade Social
Jociana Niespodzinski
(Engfan Construções Cíveis Ltda.)

Indústria Imobiliária
João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda)

Obras Públicas
Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

Área Técnica
Euclesio Manoel Finatti
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda)

Prestação de Serviços
Álvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

Meio Ambiente
Almir de Miranda Perru
(Perru Construtora de Obras Ltda.)

Banco de Dados
Ubiraitá Antônio Dresch
(Estilo Condomínios Ltda.)

Conselho Deliberativo (Efetivos)
Roberto Damiani Cardoso
(Escoll Engenharia de Solos e Concreto Ltda)
Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cíveis Ltda)
Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda)
Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda)

Ex - presidentes (Natos)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Hamilton Pinheiro Franck
(H.Franck Construção Civil Ltda)
Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda)

Conselho Fiscal (Efetivos)
Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)
Luiz Carlos Tomaschitz
(T J Engenharia e Empreendimentos Ltda)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda.)
Suplente
Daniel do Amaral Marquêño
(Ponto BR Engenharia Ltda)

Delegados representantes junto ao Conselho da FIEP (Efetivos)
José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)
Gustavo Daniel Berman
(R S Engenharia e Empreendimentos Imobiliários)
Suplentes
Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda)

Representantes Regionais
Helmiro Roberto Bobeck - Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda)
Luiz Henrique da Silva Chaves - Paranaguá
(Luiz Henrique da Silva Chaves e Cia Ltda.)
Luiz Fernando Gapski Pereira - Guarapuava
(Gapercon Construtora Ltda)
Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia Ltda)
Ademir Antonio Schwarts - Francisco Beltrão
(Empretec Empreendimentos Técnica e Construções Ltda.)

Informativo SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 – Curitiba – PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação Editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Invente Comunicação

Impressão: JEDS Comp. Gráfica

Patrocínio

CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

COMPAGAS
Gás Natural

Nota da Edição

Facebook Sinduscon

O Sinduscon-PR também está nas redes sociais! Na fanpage (Sinduscon Paraná) você acompanha diariamente as novidades do setor, os eventos promovidos pela entidade,

cobertura das reuniões com associados, comunicados importantes e muito mais.

Curta e compartilhe!

Reunião com Associados recebe palestra com representantes da Caixa Econômica



A reunião com associados de abril, realizada no dia 7, recebeu o consultor da vice-presidência de Habitação da Caixa Econômica Federal, Fernando Magesty, e o gerente regional do banco, Vilmar José Smidarle, que abordaram as oportunidades de financiamento e estratégias em cada linha de crédito disponível.

Com experiência e uma visão ampla na área de investimentos, Fernando Magesty fez um apanhado das principais ações e estratégias adotadas pela instituição na área de habitação, e falou ainda sobre os esforços em andamento no banco para financiar a construção civil.

O consultor explicou que, o que normalmente é percebido como “crise” é um cenário cuja adversidade estimula a mobilização para novas tendências, ajustes e revisão de convicções, que se tratados com competência e maturidade, sempre levam a novos avanços. Exemplificando, comentou, por exemplo, sobre a dependência do crédito imobiliário das Cadernetas de Poupança ou do FGTS.

“O Governo oferece contrapartida muito relevante para o setor, quando isenta os depósitos de tributação, exigindo, por outro lado, aplicação mínima de 65% das disponibilidades da Poupança no crédito imobiliário (destes, 58% em habitação). O FGTS, retorna parte da sua performance de rendimentos à sociedade, na forma de

subsídios ou de taxas de juros bastante subsidiadas. E por sempre existir o fluxo natural de recursos originárias dessas fontes, nunca se desenvolveu instrumentos alternativos que pudessem complementar, pelo menos, o montante de recursos para financiar a produção ou a aquisição da casa própria no Brasil”, explica.

OPORTUNIDADES EM MEIO A CRISE

Para o especialista em habitação, os momentos de crise permitem que as instituições direcionem o seu olhar para perspectivas que, ao contrário da acomodação e do contentamento com as estruturas tradicionais de financiamento, possam vislumbrar novos caminhos e soluções de provimento de recursos para o setor.

“É isso que nós estamos fazendo, ao trabalhar, por exemplo, a regulamentação da recém legislada Letra Imobiliária Garantida – a LIG, uma versão brasileira dos Covered Bonds, títulos de captação de recursos que praticamente suportam o financiamento imobiliário na Europa. A oportunidade nos leva à melhoria e racionalidade de processos que reduzem custos e ampliam a qualidade, a autonomia e a conveniência do cliente, em plataformas estruturadas de novos serviços. As chamadas “crises”, que preferimos chamar de “cenário transitório”, sempre vieram associadas às “oportunidades”, ressalta Magesty.

Como exemplo ele citou uma pesquisa divulgada pela Ernst & Young, que aponta a maturidade do setor para a construção do êxito. A pesquisa revela que 100% das empresas entrevistadas pretendem investir em planejamento de empreendimentos e 91% em métodos de gestão. Aspectos como planejamento, melhorias de projeto, mão de obra, métodos de gestão e construtivos, equipamentos e material foram considerados relevantes alavancas impulsionadoras da produtividade que o setor destaca como foco de atenção.

Para completar, Fernando aponta que para a equação fechar, é necessário continuar essa recíproca interação entre os setores e a franca e bem intencionada interlocução entre eles: setor produtivo, consumidor, financiador e governo.

LINHAS DE CRÉDITO

O gerente regional da Caixa, Vilmar José Smidarle, complementou o tema apresentando as principais linhas de créditos disponíveis pelo banco para os empresários do setor. O especialista explicou as quatro modalidades utilizadas pela Caixa, são elas: alocação de recursos, apoio à produção sem financiamento PJ, apoio à produção com financiamento PJ e Plano Empresário da Construção Civil (PEC). Na apresentação disponível aos associados no site do Sinduscon-PR (www.sindusconpr.com.br) é possível verificar as condições de financiamento para cada linha de crédito, bem como taxas e prazos.

O gerente da Caixa já adiantou que o próximo Feirão da Caixa, a 11ª edição, está agendada para os dias 15, 16 e 17 de maio, no Expotrade, em Pinhais. Quem tiver interesse em participar com stand ou como apoiador, basta entrar em contato com o banco.

Quando é hora de discutir a sucessão familiar na empresa?



Antes que o tema torne-se urgente. Esta é a orientação do professor Manoel Knopfholz, diretor do Núcleo de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Positivo, especialista na matéria Empresas Familiares, onde tem exercido funções executivas e diretivas, além de integrar o Conselho de Governança em muitas delas. A sucessão em empresas familiares

é um momento muito importante e crucial para as organizações, visto que muitas não sobrevivem após a transição da primeira para a segunda geração, por problemas de planejamento ou de orientação adequada.

Devido à importância do tema e pelo fato de muitas das empresas da construção terem este perfil, o Sinduscon-PR, em parceria com o Jornal Gazeta do Povo, convidou o professor Manoel Knopfholz para explanar sobre "Empresa Familiar, um problema anunciado e Família Empresária, uma solução antecipada", em reunião para associados da entidade, no dia 5 de maio, às 18h30.

Para apresentar um case de sucesso de Empresa Familiar na área da construção civil, o Sinduscon-PR convidou o engenheiro Fernando Fabian, diretor do Grupo Plaenge, a contar como os sócios trabalham com esta questão. Atualmente a Plaenge é maior construtora imobiliária de capital fechado e um dos mais tradicionais grupos de engenharia do país. O evento será mediado pelo jornalista Guido Orgis, editor executivo de economia da Gazeta do Povo.

A reunião será na sede social do Sinduscon-PR, na Rua da Glória, 175, Centro Cívico. Associados da entidade interessados em participar do evento devem confirmar presença pelo telefone (41) 30514335 ou enviar e-mail para sinduscon@sindusconpr.com.br



Encontre a melhor solução em crédito Imobiliário:

- Orientação e assessoria aos compradores e vendedores na contratação do financiamento imobiliário;
- Recepção, análise de documentos, cadastro de proposta em sistemas e acompanhamento em todas as etapas junto ao agente financeiro e registro de imóveis;
- Análise - Viabilização de Empreendimentos Imobiliários;
- Serviços de Despachante Imobiliário.

Evite prejuízos, trabalhe com segurança, diminua riscos:

- Através de controles específicos, verificamos o fiel cumprimento das obrigações de ordem trabalhista e fiscal por parte dos empreiteiros, evitando possíveis surpresas desagradáveis na ocasião da regularização das obras;
- Especializada em regularização de obras perante à Receita Federal e Prefeituras (ISS).



Rua João Bettge, 101 - Conj. 97 e 99 - Portão - Curitiba - PR
(41) 3093-4480 / (41) 9148-9726 / contato@consultprev.com.br

www.consultprev.com.br



Visita Sinduscon Pelotas

O Sinduscon-PR recebeu uma visita especial, dia 31 de março, na sede administrativa da entidade. Um grupo de cinco pessoas da diretoria do Sinduscon Pelotas, recepcionados pelo presidente da casa, José Eugenio Gizzi, vieram a Curitiba para conhecer as instalações e a expertise da entidade. Um dos focos foi verificar o funcionamento do Seconci – Serviço Social do Sinduscon, que é referência no Brasil.



Como enfrentar os desafios de uma economia em recessão?

O Sinduscon-PR e o Seconci-PR realizam, dia 23 de abril, quinta-feira, o primeiro Fórum de RH do ano com o I Seminário de Gestão Empresarial Estratégica e Responsabilidade Social, promovido pela CBIC e pelo Fórum de Ação Social e Cidadania (FASC). O evento que inicia às 8h30, na sede da entidade no bairro Parolin, tem por finalidade instigar mudanças de atitude em meio a crise econômica e incentivar a construção de soluções efetivas para o enfrentamento dos desafios que 2015 está anunciando.

Para expor o tema, o Seminário contará com a presença do palestrante João Paulo Vergueiro, mestre em administração pela Fundação Getúlio Vargas (SP), Bacharel em Direito pela USP e professor da FECAP – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, na cadeira de Responsabilidade Social Empresarial. O evento traz ainda, João Costa Junior, coordenador do sistema de gestão da qualidade da Construtora Laguna e Sonia Beraldi de Magalhães,

gerente de responsabilidade social do SESI. O evento é gratuito e tem o apoio do Sesi e Sebrae-PR. Faça agora mesmo a sua inscrição!

Inscrições pelo site:
<http://goo.gl/9lddOF>

Local do evento: Rua João Vianna Seiler, 116, Parolin, Curitiba
Horário: das 8h30 às 11h
Informações: (41) 3051-4355.



A Sodexo é líder mundial em serviços de qualidade de vida e possui o portfólio mais completo do Brasil.

Entre em contato e agende uma visita:
Isis Karoline de Camargo
41 2105-9331 / 41 8868-6062
www.sodexobeneficios.com.br

sodexo
SERVIÇOS DE QUALIDADE DE VIDA

Sinduscon e outras 14 entidades reafirmam parceria em prol da formalidade na construção civil



Sinduscon-PR e Sesi apresentam o Comitê de Incentivo à Formalidade

O Seconci-PR (braço social do Sinduscon-PR) e o Sesi, apresentaram no dia 6 de abril, o Comitê de Incentivo à Formalidade na Construção Civil, no Campus da Indústria, em Curitiba. O evento contou com a presença da vice-prefeita de Curitiba e Secretária Municipal do Trabalho e Emprego, Mirian Gonçalves, e 14 entidades que reafirmaram o compromisso junto ao Programa.

O presidente do Sinduscon-PR, José Eugenio Gizzi, realizou a abertura da solenidade ressaltando a importância da iniciativa do Comitê desde a sua criação, há 14 anos. “Esta ação vai no sentido contrário da precarização do trabalho, proporcionando mais saúde e segurança ao trabalhador. E também nas questões sociais, como o direito ao vínculo e garantia de futuro”. Gizzi também destacou que para o Programa acontecer efetivamente é essencial a participação das entidades parceiras.

A apresentação realizada pelo coordenador do Comitê e vice-presidente do Sinduscon-PR, Euclesio Finatti, apontou que a construção civil emprega

número expressivo de mão de obra todos os anos no Brasil, cerca de 3 milhões de pessoas. No entanto, quase o mesmo número de trabalhadores não possui carteira assinada.

O Comitê se mostra otimista: houve uma queda na informalidade de 2001 até 2013. No Paraná o índice de 55% passou a 39% e em Curitiba os números são ainda melhores, de 45% para 25%. “Nós não podemos afirmar categoricamente que é uma ação exclusiva do Comitê, mas uma atuação forte do programa em todo o Paraná, durante esses 14 anos, contribuiu para que essa realidade fosse melhor. Ou seja, o nosso trabalho formiguinha colaborou para que essa formalização acontecesse”, reforça Finatti.

Uma dos pontos destacados é que a informalidade não está apenas na ausência de assinatura na carteira do trabalhador e sim em todas as vertentes existentes na atividade empresarial como compra de materiais sem nota fiscal, sonegação tributária, obras sem alvará e a ausência de segurança do trabalho. Isso muito se deve ao aumento da carga

tributária: cerca de 45% do valor total pago por uma casa popular são impostos e contribuições sociais.

ATUAÇÃO NACIONAL

“Se fizermos uma conta da atuação do Comitê em âmbito nacional serão aproximadamente 500 mil trabalhadores para a formalidade só na Construção Civil brasileiras e ajudaríamos o País a arrecadar mais de R\$ 1,8 bilhão, apenas com uma ação positiva de orientação em prol do fim da informalidade no setor, sem custos para os cofres públicos”, ressaltou Euclesio Finatti.

COMPROMISSO DAS ENTIDADES

Durante esta solenidade 14 entidades reafirmaram o convênio de cooperação para estimular a formalidade no setor. A vice-prefeita de Curitiba e Secretária Municipal do Trabalho e Emprego, Mirian Gonçalves, destacou que com mais de 30 anos de experiência em direito trabalhista sempre se deparou com essa reivindicação, no entanto, partindo apenas dos trabalhadores. “Fiquei impressionada pela condição grande de informalidade, mas também muito feliz pelo trabalho que vocês fazem. É um grande avanço a gente ver aqui uma exposição tão maravilhosa que não é de agora e que os empregadores, nos mais altos cargos de representação compreendem a importância da formalidade”, parabeniza.

Outros sete estados brasileiros já estão montando seus Comitês conforme exemplo paranaense do Comitê de Incentivo à Formalidade na Construção Civil do Paraná.

DE PAOLA ADVOGADOS ASSOCIADOS

Advocacia especializada na Construção Civil e nos Negócios Imobiliários, compreendendo:

- direito tributário (planejamento, consultoria e contencioso)
- direito societário (estruturas societárias típicas dos negócios imobiliários SPEs e SPCs)
- direito contratual
- direito bancário (renegociação e discussão de débitos bancários)
- direito do consumidor
- responsabilidade civil
- estruturação jurídica de operações imobiliárias
- *project finance*
- M&A (fusões e aquisições)
- incorporações imobiliárias
- patrimônio de afetação
- *built to suit*
- licitações e contratos administrativos
- aspectos ambientais (resíduos sólidos) e urbanísticos das obras de construção civil

Rua Marechal Deodoro, 869, 10º andar, Centro, CEP: 80.060-010, Curitiba, Paraná

Fone: (55) 41-3223-4059

falecom@dpadv.com.br

INSCRIÇÃO OAB/PR 130

3º Fórum de Medicina e Segurança do Trabalho

O Sinduscon-PR e o Seconci-PR realizaram no dia 25 de março, a terceira reunião do Fórum de Medicina e Segurança do Trabalho, na sede administrativa, no bairro Parolin. O tema da edição foi "A Questão da Reabilitação Profissional, retorno de afastamento e todo o processo pelo qual o trabalho passa após afastamento por doença ou acidente de trabalho", ministrado pelo analista técnico da gerência de qualidade de vida do Sesi-PR, Luciano Nadolny.

O especialista falou sobre reabilitação profissional que é uma das alternativas utilizadas para tentar realocar os profissionais que sofreram algum acidente de trabalho e melhorar as questões referentes ao afastamento de trabalho, bem como, abordou todo o processo pelo qual o trabalhador passa após ser afastado por doença ou acidentes relacionados aos trabalho ou não.



De acordo com os dados levantados pelo Sesi, de 2012, foram contabilizados 11.433 aposentadorias por invalidez acidentária. E os afastamentos por invalidez previdenciária, ou seja, que não tem nexos com o trabalho, somam 182.818. Outro fator relevante são os gastos do governo com auxílio doença que hoje ultrapassa os R\$ 14 bi.

Para tentar melhorar esse cenário, há o PRP – Programa de Reabilitação Profissional, oferecido pelo Ministério

da Previdência Social, por meio do INSS, um serviço que visa proporcionar uma readaptação profissional (aprendizagem de novas competências e habilidades) e social para que o trabalhador que sofreu o acidente possa retornar ao mercado de trabalho. Após o acidente o trabalhador passa por uma perícia, é encaminhado ao PRP, e após todo o programa poderá retornar ao trabalho.

No entanto, Luciano Nadolny comenta que existem muitos casos em que as pessoas desenvolvem ou agravam transtornos comportamentais ou mentais, não conseguem retornar à empresa que sofreu a lesão, devido a um trauma decorrente do acidente. E desta forma, precisa ser afastado, ou aposentado por invalidez. Os transtornos mentais e comportamentais são responsáveis por cerca de 9,5% dos afastamentos de trabalho.

Em 2014, o Sinduscon-PR trouxe uma palestra com o especialista em Medicina e Saúde do Trabalho, Gustavo Nicolai, que explanou sobre os tributos pagos pelas empresas por acidente de trabalho ou afastamentos, e pagos, muitas vezes, sem perceber. E ele fez uma alerta! Não importa o tamanho da empresa, a quantidade de funcionários ou a receita que a empresa gera. Acidentes de trabalho e afastamentos pelo INSS acarretam em despesas.

A fim de facilitar o cálculo dos tributos que serão pagos ao longo do ano, Gustavo Nicolai em parceria com o Sesi e a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) criaram uma ferramenta denominada Construindo Segurança e Saúde. O objetivo do programa é permitir que os empresários compreendam a importância da prevenção dos acidentes de trabalho e apresentar informações sobre as normas que regem essas eventualidades. Desta forma, fica mais fácil ponderar o que pode ser economizado neste quesito.

Acesse o site e calcule:

<http://cbic.org.br/construindosegurancaesaude/>

Resoluções do Conselho Municipal de Urbanismo

A Secretaria Municipal do Urbanismo através do CMU - Conselho Municipal de Urbanismo publica frequentemente "Resoluções" com parâmetros construtivos diferenciados, redigidas com base nas deliberações efetuadas pelo CMU objetivando a redução de análise de recursos que apresentam similaridade.

As Resoluções tem validade de um ano, enquanto perdurar a legislação em vigor, e estão disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Curitiba, Secretaria Municipal do Urbanismo, Legislação SMU.

Confira nesta edição, as últimas Resoluções da série.

RESOLUÇÃO 3/2014

O CONSELHO MUNICIPAL DE URBANISMO, em reunião realizada em 19/12/2013, analisando a solicitação contida no processo 01-136.374/2013, da Companhia de Habitação Popular de Curitiba – COHAB-CT, referente à dispensa de execução de muros frontais e laterais, calçadas e lixeiras bem como a isenção da área de estacionamento nos empreendimentos executados pela COHAB-CT, vinculados ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e do Programa Minha Casa Minha Vida, ambos do Governo Federal, e considerando:

Que os empreendimentos atendem famílias de baixa renda, enquadradas na faixa de renda de 0 a 3 salários mínimos, inscritas na COHAB-CT;

Que tratam-se de intervenções de interesse social submetidas aos limites de repasses financeiros;

Que as limitações de enquadramento determinam valores máximos de investimento por unidade;

Resolve:

1) Permitir que as lixeiras sejam compartilhadas entre duas casas, devendo a implantação ocorrer fora dos limites do logradouro público obedecendo o alinhamento predial do sub lote.

2) Permitir que as demarcações dos sub lotes ocorram por meio da implantação de palanques de concreto com fios de arame liso, nas divisas laterais, fundos e frontal.

3) Isentar da demarcação da vaga de estacionamento.

4) Tornar obrigatório o recuo frontal de 5,00m e obrigatória a implantação de calçadas nos termos da legislação em vigor, garantindo a acessibilidade.

RESOLUÇÃO 4/2014

O CONSELHO MUNICIPAL DE URBANISMO, em reunião realizada em 28/02/2014,

Tendo em vista a determinação da taxa de ocupação para o subsolo conforme a Lei nº 9800/2000, Quadros XXIV e XXV que dispõe sobre Setor Estrutural Outras Vias e Via Externa respectivamente;

Tendo em vista a legislação em vigor que trata dos créditos para implantação dos

mecanismos de contenção de cheias, nos termos do decreto 176/2007;

Tendo em vista que fez parte da conceituação da legislação que regula a taxa de ocupação no subsolo a manutenção da permeabilidade do lote, fato já superado frente a promulgação do decreto 176/2007;

Tendo em vista que a taxa de ocupação com 75% visa a preservação da área de recuo frontal como reserva para expansão do sistema viário,

Resolve:

Admitir taxa de ocupação de 100% exclusivamente para o subsolo, obedecido condições:

1) No Setor Estrutural Via Externa a área atingida para implantação da via local deverá obrigatoriamente ser doada e sem ônus ao município.

2) A implantação da via local por parte do empreendedor torna-se obrigatória, devendo ser aprovados os projetos geométricos, paisagismo, acessibilidade, drenagem, pavimentação e sinalização no IPPUC, SMOP e SETRAN respectivamente;

3) Obrigatória a implantação de mecanismo de constenção de cheia em Setor Estrutural O.V. e vias Externas, nos termos da legislação em vigor, cujo projeto deverá ser aprovado na SMOP;

4) Permanece mantida a taxa de ocupação nos demais pavimentos, conforme previsto na legislação vigente;

Seconci-PR estimula a prevenção contra a Aids



Nos últimos dias, os noticiários colocaram em pauta um tema que alerta a saúde brasileira: o aumento na transmissão do vírus HIV. Tudo isso porque a Unids, programa das Nações Unidas voltado à doença, divulgou um relatório que indica um crescimento de mais de 11% nas infecções pelo vírus no Brasil, entre 2005 e 2013.

No relatório também constam outros dados preocupantes. Em 2014 foram registrado 47% novos casos de contaminação somente na América Latina. E a Unids alerta ainda que mais de 1 milhão de pessoas vivem com o vírus, sendo que aproximadamente 75% residem no Brasil ou em países vizinhos como Argentina, Colômbia, México e Venezuela. São quase 10 novos casos a cada hora!

No Estado do Paraná o cenário não está muito otimista. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde são registrados anualmente, em média, dois mil casos de HIV ou Aids, e aproximadamente 500 mortes pela doença. Entre 2012 e 2013 foi apontado como um período alarmante de transmissão da doença, 72% de aumento de casos.

Embora a doença tenha tratamento, ela não tem cura. No Brasil, o SUS – Sistema Único de Saúde fornece gratuitamente a medicação. No entanto, isso não pode servir para que haja uma acomodação com relação à doença, pelo contrário. A doença não deixou de ser grave. A Aids tem um tratamento com diversos efeitos colaterais e ainda mata. A melhor alternativa ainda é a prevenção.

ATITUDE PARA MUDAR O CENÁRIO

Preocupado com os trabalhadores da construção civil, o Seconci-PR (braço social do Sinduscon-PR) se propõe a esclarecer o assunto em palestras educativas feitas por um profissional da área médica da entidade, a fim de explicar todos os detalhes da doença, métodos contraceptivos, transmissões do vírus e o tratamento em caso de contaminação.

“A ideia é focar na gravidade da doença e esclarecer dúvidas que os trabalhadores possam ter em relação à transmissão. É uma doença que não tem cura e o tratamento tem muitos efeitos colaterais. E esse aumento dos últimos anos muito nos preocupa. A ideia é orientar para que eles não peguem a doença”, explica Maria Luiza de Medeiros Amaro, enfermeira do Seconci-PR e responsável pelas palestras.

Palestra Educativa

Empresas com interesse em levar a palestra até o canteiro de obras, a fim de orientar seus trabalhadores, SEM CUSTO, podem entrar em contato com a enfermeira Maria Luiza pelo telefone (41) 3051-4346 ou pelo e-mail: maria.amaro@sindusconpr.com.br

Paraná tem o primeiro comitê do país para logística reversa na construção civil

O Paraná tem o primeiro Comitê Gestor do País para colocar em prática as ações do plano de logística reversa da construção civil, com a correta destinação e aproveitamento dos resíduos produzidos pelas obras. A primeira reunião do grupo, na Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), dia 23 de março, e contou com a presença do secretário estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Ricardo Soavinski.

O comitê é fruto de um acordo do Governo do Estado com os sindicatos da construção civil do Paraná: Sinduscon-PR, Sinduscon-Noroeste, Sinduscon-Oeste e Sinduscon-Norte, que elaboraram o Plano de Logística Reversa do setor, que representam o grupo ao lado da Fiep e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

“Logo teremos bons resultados para divulgar e comemorar, num trabalho que servirá de modelo para outros estados” disse Soavinski.

De acordo com o sindicato, as obras formais representam 25% do volume de resíduos do setor e o restante é produzido por obras informais e reformas. Em outubro do ano passado o Sinduscon-PR entregou seu plano de logística reversa, que foi aprovado pela secretaria estadual do meio ambiente. Agora, serão articuladas as ações que colocarão em prática as medidas de curto, médio e longo prazo.

O engenheiro e assessora técnico do Sinduscon-PR, Ivanor Fantin, reforça que a conscientização das empresas quanto ao destino correto dos resíduos e as parcerias com fornecedores é o que dará resultados efetivos. “A importância

desse Comitê se dará pelas parcerias que nós faremos junto aos fornecedores e a logística que pode ser alcançada com a organização dos transportadores e destinos finais. A nossa missão é levar conhecimento às empresas de como deve ser feita a destinação correta dos resíduos e a própria informação que dá para reaproveitar os materiais”.

A assessora da Comissão do Meio Ambiente da CBIC, Mariana Silveira Nascimento, afirma ainda que “como aqui é o primeiro Estado a ter um comitê de logística reversa do setor, queremos acompanhar o que será feito para replicar em outras regiões”.

O Estado conta com 21 termos de compromisso de logística reversa assinados com diferentes setores.

Fonte: FIEP



**NO PARANÁ E EM SANTA CATARINA,
AS MELHORES OBRAS COMEÇAM AQUI.**

Uma obra de qualidade é aquela que exige excelência em todas as etapas da construção ou reforma. E é para esse tipo de obra que a Versátil produz, vende e aluga andaimes, escoras e balancins de qualidade superior. Em seu próximo projeto, faça um orçamento com a gente.

VERSÁTIL
A marca do andaime

(41) 3661-6000
Locação | Venda
Encontre a Versátil mais próxima de você:
www.versatilandaimes.com.br

A empresa deve solicitar pela internet seguro-desemprego para empregado dispensado



31.03.2015, o uso da ferramenta nos requerimentos de seguro-desemprego se tornou obrigatório.

A ferramenta Empregador Web já era utilizada no Portal Mais Emprego do MTE para o requerimento de Seguro-Desemprego e de Comunicação de Dispensa on line, mas de forma facultativa. Com a determinação, os formulários impressos não serão mais aceitos. O aplicativo permite o preenchimento do Requerimento do Seguro-Desemprego e Comunicação de Dispensa, de forma individual ou coletiva, mediante arquivo de dados enviados ao Ministério.

A partir de 01.04.2015, o Ministério do Trabalho e Emprego passou a exigir o uso da ferramenta Empregador

Web na comunicação de dispensa do trabalhador. Com a determinação da Resolução CODEFAT nº 742, de

Decreto Federal regulamenta o procedimento de manifestação de interesse em Concessões e PPPs

Foi publicado no dia 06/04/2015, no Diário Oficial da União (DOU), o Decreto nº 8.428/2015 que regulamenta o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI). O PMI é o meio pelo qual os particulares formalizam seu interesse em propor estudos, projetos e soluções para a Administração Pública, visando à estruturação futura de um projeto de concessão ou de PPP.

O novo Decreto determina que o PMI será composto pelas seguintes fases: a. abertura, por meio de publicação de edital de chamamento público, a ser promovida pelo órgão ou entidade competente, de ofício ou por provocação de pessoa física ou jurídica interessada; b. autorização para a apresentação de projetos, levantamentos, investigações ou estudos; e c. avaliação, seleção e aprovação. De acordo com o instrumento, a proposta de abertura

de PMI por pessoa física ou jurídica interessada deverá ser dirigida à autoridade competente e deverá conter a descrição do projeto, com o detalhamento das necessidades públicas a serem atendidas e do escopo dos projetos, levantamentos, investigações e estudos necessários.

A íntegra do Decreto pode acessada no site do Sinduscon-PR, no menu jurídico, legislação, legislação federal.